



**SAMYE**

# Guru Tsokyé Nyingtik 100.000 Oferendas de Festim



**SAMYE** ©Copyright [samyeinstitute.org](http://samyeinstitute.org)

Caros Amigos no Dharma,

Nos dois *tsok bums* (acumulações de 100.000 Oferendas de Festim) anteriores, compartilhamos um ensinamento de Phakchok Rinpoche sobre como coordenar nossa prática. Caso deseje reler essa introdução e os ensinamentos, [clique aqui](#).

**Informações para a inscrição no tsokbum do Guru Tsokye Nyingtik (incluindo o link do Zoom e o compromisso pessoal de quantos malas do mantra se deseja acumular) estarão disponíveis a partir de 17 de setembro, Dia da Lua Nova.**

Para o próximo tsok bum do Guru Tsokyé Nyingtik, gostaríamos de compartilhar com todos uma breve biografia daquele que a revelou, Jamyang Khyentse Wangpo, juntamente com uma breve introdução à prática.

## Jamyang Khyentse Wangpo



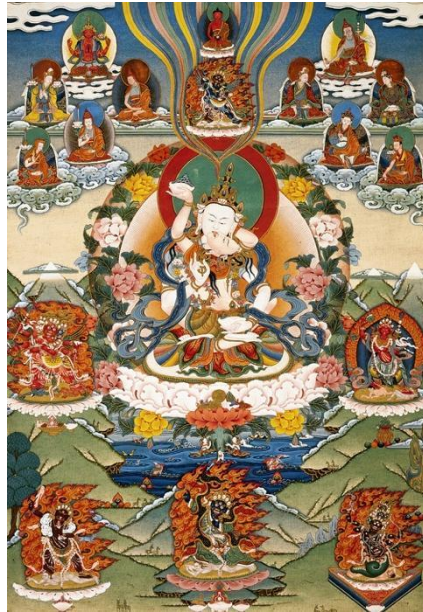


*Sinopse da vida de Jamyang Khyentse Wangpo conforme biografada por Alak Zenkar Rinpoche:*

Jamyang Khyentse nasceu em 1820 na região de Yaru Khyungchen Drak em Dilgo, Derge, Tibete Oriental. Seu pai se chamava Rinchen Namgyal e sua mãe Sönam Tso. Jamyang Khyentse aprendeu a ler aos quatro ou cinco anos de idade, e desde a mais tenra infância sua inteligência era tão aguçada que ele facilmente aprendeu a ler e a escrever e desenvolveu várias outras capacidades sem qualquer esforço. Aos doze anos, foi reconhecido como a encarnação do grande khenpo de Evam Tharpatse, Jampa Namkha Chime, e recebeu o nome de Jamyang Khyentse Wangpo. Aos vinte e um anos, recebeu ordenação monástica plena. Ao todo, teve mais de cento e cinquenta professores, todos grandes mestres das quatro principais escolas - Sakya, Gelug, Kagyü e Nyingma. Ele estudou com mestres de todas as tradições autênticas de prática com uma linhagem ininterrupta existentes à época na Terra das Neves. Khyentse Wangpo recebeu tais ensinamentos em sua totalidade e de forma adequada, tendo assimilado todas as outorgas que amadurecem, as instruções que libertam e as transmissões verbais que apoiam. Ele não somente acumulou infinita erudição mas também desenvolveu insuperáveis qualidades de experiência e realização através do aperfeiçoamento da prática meditativa. Com o passar do tempo, seu prestígio se espalhou pelo Tibete e o nome Pema Ösal Dongak Lingpa, “detentor das sete transmissões especiais (ka bab dün)”, foi ouvido em toda a parte como o ribombar dos trovões ressoando através de todo o país. Tudo o que ele pessoalmente recebeu de sutras, tantras e instruções essenciais, transmitiu aos seus discípulos em conformidade com as propensões e fortuna cármica de cada um. Ao conceder continuamente outorgas, transmissões e ensinamentos, garantiu que seus seguidores se baseassem plenamente nos ensinamentos não sectários do Buda e estabeleceu vários deles no caminho da maturação e da liberação. Arrematando feitos de tamanha magnitude e vastidão, demonstrou a passagem para o nirvana em 1892, no segundo mês do ano do Dragão da Água.

# Guru Tsokyé Nyingtik

## A Quintessência do Guru Nascido-do-Lago



No *Lamrim Yeshe Nyingpo, O Caminho Gradual da Essência da Sabedoria*, Guru Rinpoche menciona a existência de quatro níveis de práticas-essenciais ou *sadhanas* do Guru: a externa é *Barché Künsel*, a interna *Sampa Lhündrup*, a secreta *Tsokyé Nyingtik* e a mais secreta de todas é *Dorjé Draktsal*. O texto raiz do *terma* (tesouro) declara:

Externamente, para dissipar todos os obstáculos, ☸  
por meio de *Nangsi Zilnön*, *Padmākara trikāya*, ☸  
com as doze manifestações dos *vidyādharas*, os detentores do poder, ☸  
pratique a aproximação em suas formas geral e especial. ☸

Internamente, para realizar espontaneamente os desejos comuns e o supremo, ☸  
por meio de *Padmasambhava* em sua forma de *Grandioso Êxtase* que Realiza todos os Desejos,  
juntamente com os treze gurus, ☸  
realize a aproximação integral de método e liberação, desenvolvimento e consumação. ☸

Secretamente, por meio da indivisibilidade entre espaço e consciência ॐ  
manifesta em forma de mudra como Padma Vajradhara,  
todas as três raízes condensadas, e através da ioga essencial,  
obtenha a realização da imutável sabedoria co-emergente. ॐ

na esfera mais profundamente secreta, por meio do Vidyādhara Dorjé  
Drakpo Tsel, ॐ  
a corporificação de todos os sugatas, a divindade que é a perfeição de  
todos os herukas, ॐ  
e através da prática de nyegyü, a grande realização, ॐ  
realize as sabedorias e kayas derradeiros. ॐ

## Relevância

Jamgön Kongtrul, em seu comentário sobre os versos raiz do *Lamrim Yeshé Nyingpo* citados, explica a importância do *Guru Tsokyé Nyingtik* da seguinte forma:

Secretamente, o método é a indivisível unidade entre espaço primordialmente puro e consciência intrinsecamente presente, o que é a natureza básica em si tanto da sua própria mente quanto de todos os fenômenos. O significado disto se manifesta na forma de mudra como o magnífico Padma Vajradhara, Tsokyé Dorjé Chang, o símbolo, aquele que é todas as Três Raízes condensadas. Ele é a auto-existente espiral da suprema bem-aventurança, e através de seu profundo caminho da ioga essencial da geração e da consumação indivisas, alcançamos a 'realização' da imutável sabedoria co-emergente...

## História

Em 1848, aos vinte e oito anos, quando Jamyang Khyentsé Wangpo estava nos arredores de Gegyel a caminho do Tibete central, ele realizou uma oferenda de festim na auspiciosa ocasião do aniversário de Guru Rinpoche, no mês do macaco do ano do macaco da terra, data que remonta ao ano em que Guru Rinpoche nasceu. Sua experiência resplandeceu. Em seguida, ele saiu de onde estava e se deparou com uma bela caverna cuja entrada era virada para o sudoeste. Tendo ficado curioso, Khyentse Wangpo entrou na caverna e imediatamente foi tomado de grande júbilo. Após lá praticar Guru Yoga, ele cochilou e foi subitamente acordado por um estrondo. No espaço a sua frente, Guru Rinpoche

surgiu como o Guru de Zahor rodeado por um vasto séquito. Guru Rinpoche abençoou Khyentsé Wangpo e se dissolveu em seu coração. Como resultado disto, a prática raiz do Guru Tsokyé Nyingtik (Quintessência do Guru Nascido-do-Lago) surgiu claramente perante a mente de Khyentsé Wangpo, e ele a registrou por escrito imediatamente.

Jamyang Khyentsé Wangpo então prosseguiu em sua jornada e chegou ao mosteiro de Samyé na Lua Cheia do nono mês. Ele fez vastas oferendas à estátua-tesouro do Guru Tsokyé Dorjé (Guru Vajra Nascido-do-Lago) revelada pelo Grande Tertön Nyangrel Nyingma Özer. Conforme praticava, teve uma visão da estátua tomando vida e lhe concedendo a outorga e instruções adicionais, até que por fim esta se dissolveu em seu coração. Os ensinamentos auxiliares do ciclo também surgiram vividamente em sua experiência de realização, e ele as manteve em segredo, sob sigilo. No inverno seguinte, mediante sua fervorosa solicitação, Chokgyur Dechen Lingpa recebeu a outorga do Guru Tsokyé Nyingtik e instruções correspondentes de Khyentsé Wangpo. Naquela noite, Chokgyur Dechen Lingpa teve um extraordinário sonho no qual Guru Rinpoche o outorgava a custódia daqueles ensinamentos. Através dessas bênçãos, Chokgyur Lingpa também revelou outros tesouros relacionados em Sengchen Namdrak. Mais tarde, uma vez completada a aproximação e realização da prática, por ocasião de uma reunião de festim no décimo dia do mês, sua realização tornou evidente conforme ele fez com que seu damaru e sino levassem à vista de todos. Com tais extraordinários sinais de bênçãos, o Guru Tsokyé Nyingtik se tornou a terceira das quatro sadhanas do guru que ambos os tertöns têm em comum.

#### Notas:

A biografia completa de Jamyang Khyentse Wangpo escrita por Alak Zenkar Rinpoche pode ser encontrada aqui:

- <https://www.lotsawahouse.org/tibetan-masters/alak-zenkar/brief-biography-of-jamyang-khyentse-wangpo>

A citação inicial do texto raiz do *Lamrim Yeshe Nyingpo* foi extraída de:

- Padmasambhava. *Lamrim Yeshe Nyingpo* - Trad. Erik Pema Kunsang, ed. Marcia Dechen Wangmo. Editora Rangjung Yeshe: Hong Kong, 2016.

A citação de Jamgön Kongtrul em seu comentário foi extraída de:

- Padmasambhava e Jamgon Kongtrul. *Light of Wisdom, Vol. II* - Trad. Erik Pema Kunsang. Editora Rangjung Yeshe: Hong Kong, 1998; pp. 65-66.